TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade
www.tribunafeirense.com.br FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 26 DE FEVEREIRO DE 2016 ANO XVI - Nº 2.572 R$ 1
ATENDIMENTO (75)3225-7500

# Governo e APLB não se entendem

Quinta-feira não é dia de sessão, mas os grevistas foram à Câmara para negociações

A greve parecia estar perto do fim e de repente o governo municipal e o sindicato dos professores voltaram a discordar. Além de pedir para ficar fora da sala de aula durante um terço das horas de trabalho, os professores reclamam agora de não ter recebido aumento em janeiro, data base da categoria. O secretário de Administração disse que o sindicato esqueceu de negociar.

5

## Irmão Lázaro no secretariado de ACM Neto

3

BORESA

## Estudantes migram para escola pública

6

## Só quem tem carteira pode pilotar cinquentinha

9

# Delícias disponíveis nas ruas de Feira

Tomar um copo de caldo de cana com ou sem limão ou gelo, na barraca do Árabe, comer o pastel quente, feito na hora, na barraca do Japonês, aos domingos pela manhã na feirinha da Estação Nova; saborear o doce de leite com sorvete no Abrigo Predileto; e comer um Romeu e Julieta no ponto de venda próximo à praça Bernardino Bahia, tem seu preço, em termos de ganhos calóricos, mas são convites irresistíveis.

As combinações citadas são bombas calóricas que deveriam ser evitadas principalmente por quem enfrenta problemas com a balança. Deveriam. Mas são poucos os que resistem à tentação levada à caixa de comando do corpo – o cérebro – por olhos gulosos. De lá sai a ordem expressa a ser imediatamente executada: - Vá e coma.

Mesmo que, em alguns, depois da festança o arrependimento bata à porta da consciência insistentemente. Por quê? Porque a combinação é muito gostosa.

A fantasia de árabe funciona como propaganda que ajuda Domingos a vender

### QUASE ÁRABE

Há pouco mais de 40 anos, Domingos Lima coloca peças de roupas que o fazem passar por árabe. Da moagem da cana doce tira o sustento da família, no ponto localizado na feirinha da Estação Nova. Diz que não tem ideia de quantos copos são vendidos.

Faz dobradinha com o Japonês, que chegou à feirinha antes dele e vende pastel – de frango, carne, queijo e misto, frito em grandes tachos com óleo fervente. Quando venta, o cheiro da fritura vai longe. Mais recentemente o lado esquerdo ganhou mais uma barraca de pastel, de um genro.

Hoje três filhos estão integrados ao negócio do "árabe" e duas jovens ajudam a servir o caldo de cana. A freguesia é fiel e se renova com o passar do tempo. Pais trazem filhos, que depois oferecem a dobradinha à segunda geração. Eduardo Sanches é um deles. Lembra que um dos seus programas de domingo, quando criança, era tomar a bebida e comer o pastel na feirinha da Estação Nova, levado pelo pai. "Um dos meus compromissos dominicais é trazer ela para comer o pastel", diz, apontando para a filha Elis. "Isto aqui já virou uma tradição".

### ABRIGO DE LEITE

Doce de leite com sorvete de coco é a dobradinha mais pedida no Abrigo Predileto, das lanchonetes mais conhecidas da cidade, com dezenas de anos de história nas paredes. A frequência é menor do que aquela registrada há alguns anos. Mesmo assim são mais de cem pires vendidos todos os dias. Alguns dos clientes há décadas procuram o estabelecimento para o lanche.

Para muitos o lado direito do balcão, onde fica o freezer com os potes de sorvetes e o caldeirão com o tentador doce em bolinhas, é quase uma parada obrigatória. "Escuto muitas histórias antigas aqui", diz o gerente do Predileto, o Dó. Outra dobradinha apreciada, observa, é o pão com café. "Pela manhã é o nosso principal pedido".

Noildes Batista junta os dedos médio e polegar e estala um no outro para reforçar a sua afirmação de que há muitos anos é freguesa do Predileto, tendo como produto preferido o doce com sorvete. "Sempre que venho ao Centro dou uma passadinha aqui, para degustar este lanche", que ela considera "um legado da cidade".

### PRA VIAGEM

O "sanduíche" Romeu e Julieta, uma doce homenagem ao casal de jovens apaixonados mais famoso da literatura, é feito com duas generosas fatias de requeijão e uma de goiabada, que enchem os olhos de dezenas de pessoas, todos os dias, numa banquinha discreta, quase escondida, ao lado da Bernardino Bahia.

A guloseima é tão procurada que já fica embrulhada num plástico transparente. É pegar, pagar e sair comendo no meio da rua mesmo, como faz a grande maioria dos consumidores. Délcio Veloso vende o sanduíche há 16 anos. Segundo ele, a procura maior acontece entre o dia 1º e o dia 10 de cada mês. "Neste período as pessoas recebem seus salários ou aposentadorias". E saem às compras.

Alguns clientes fieis sempre aparecem para comprar o lanche, que pela combinação explosiva de leite e gordura com doce é mais vendido nos períodos de baixas temperaturas.



## Adilson Simas

## Feira Ontem

### A Catedral do Carnaval

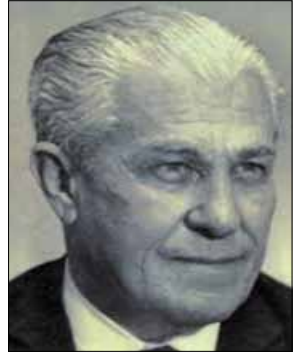
Carnavalesco que transformou a Escola de Samba da Beija Flor de Nilópolis, **Joãozinho Trinta** esteve nesta cidade no início de março de 1981, quando assumiu oficialmente a decoração do Clube de Campo Cajueiro para a micareta, ficando a parte de iluminação com o artista Fred Sue.

Com o tema "Carnaval/Micareta – a Oitava Maravilha" a decoração ficou orçada em Cr$ 2 milhões, incluindo os custos dos dois profissionais. Antes de embarcar para o Rio de Janeiro para providenciar sua transferência para esta cidade, o carnavalesco concedeu entrevista coletiva nas dependências do clube e antes da primeira pergunta antecipou para os repórteres:

- **Ainda no final deste mês, o Cajueiro vai ser transformado na "Catedral da Folia"...**

### Senador da Bahia, não da Arena

**Luiz Vianna Filho** foi eleito senador em novembro de 1974, tendo obtido nesta cidade expressiva votação. Em fevereiro de 1975 atendendo os arenistas e as classes produtoras, o ex-governador fez sua primeira visita à cidade depois das eleições, para proferir palestra no auditório da biblioteca municipal.

Prefeito do MDB, José Falcão compareceu ao evento acompanhado de vários assessores. Convidado para fazer parte da mesa como autoridade maior da cidade, achou por bem se inscrever para falar. Último orador antes do senador, o matreiro Falcão lambeu os lábios e começou cutucando os arenistas:

- **Não viemos assistir a palavra de um senador da Arena, mas de um representante da Bahia no Senado da República...**

### Sem poder não há gratidão

Fora do comando municipal há pouco mais de um ano e poucos meses antes de falecer, o velho Colbert reuniu os liderados em sua residência, ficando decidido que o grupo teria como candidatos às eleições proporcionais de 1994 Colbert Filho (federal), Eliana Boaventura, Tarcízio Pimenta e Noide Cerqueira (estaduais).

Franqueada a palavra, o ex-secretário **Luiz Alvim Boaventura** fazia duro discurso condenando algumas ausências, especialmente de vereadores que se elegeram graças à ajuda recebida do próprio grupo. Foi aparteado pelo saudoso Colbert:

- **Calma Luiz. Quando a gente deixa o poder, a gratidão política dura no máximo seis meses...**

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

# Greve na educação requer solução rápida

Os dois lados forçaram a greve que afeta a rede municipal de ensino. Mas está na hora de resolver o problema. O tempo passa depressa e do jeito que as coisas vão, daqui a pouco perde-se um mês.

Claro que as questões da Educação não são tratadas com a urgência que sua importância requer, mas a demora em encontrar uma solução já começa a ultrapassar o limite do razoável principalmente porque o acordo que chegou a parecer próximo ficou mais distante ao longo da semana.

Antes da greve, o governo alegou que a APLB enrolou, enrolou e não apresentou proposta e que por isso a negociação não foi adiante. Ora, o governo não dependia da APLB para fazê-la e no entanto também não elaborou nenhuma. Tanto que só apareceu com a primeira sugestão na reunião entre as partes ocorrida mais de uma semana depois da greve deflagrada, na sexta-feira (19). Levou para a mesa uma ideia que sabia que não tinha qualquer chance de aprovação, pois atendia apenas 88 professores num universo com mais de mil.

Já na última terça, conseguiu uma fórmula que satisfez a categoria, porque beneficia a todos de maneira igual, ainda que o atendimento integral ao disposto na lei vá demorar dois anos para ser finalizado.

Se o município está impossibilitado de avançar mais, até por limitações legais; se o sindicato impõe condições que o governo considera impossíveis de acatar, é hora de agir. Buscar uma mediação ou o recurso à Justiça. Coisa aliás que a própria APLB já fez. O que não pode é continuar a ser prejudicado o ano letivo em uma educação que já é tão precária.

A bola está, como sempre esteve, com o governo. É ele quem se desgasta. É ele quem tem que resolver.

# Inoperância absoluta

Quer uma amostra da total e absoluta incapacidade do governo Dilma? Indicou na quarta-feira (24) seu novo líder no Senado, o pernambucano Humberto Costa (PT). A substituição só ocorre depois que o líder anterior, Delcídio do Amaral, foi solto, após quase três meses de cadeia, onde estava desde 25 de novembro.

Quem não soluciona rápido uma questão tão mínima de governo não tem condição alguma de resistir às pressões que se avolumam, muito menos de resolver as encrencas nas quais meteu ela mesma, seu partido, seu governo e o país todo, no fim das contas. Sua queda antes do fim do mandato é questão de tempo.

# Trincheira virou campo de batalha

Fazendo jus ao nome que evoca o militarismo, a trincheira da avenida Maria Quitéria no cruzamento com a Getúlio Vargas virou campo de batalha entre os pró e contra o BRT.

O prefeito anunciou que a obra sai, porque "é promessa de campanha e ele honra a palavra que dá".

Mas os adversários do projeto acham que a decisão pode se voltar contra o próprio Ronaldo, porque não daria para concluir o trecho sem a drenagem do Centro, prevista no conjunto do BRT e que tem custo de R$ 22 milhões, de acordo com o orçamento oficial. Sem isso, o buraco ficaria ali aberto e inconcluso indefinidamente, atormentando a todos (e drenando votos para a oposição).

De fato, a prefeitura não tem como bancar os R$ 22 milhões e a drenagem inicialmente prevista não vai ocorrer se a argumentação jurídica do município não for capaz de derrubar a liminar que paralisou o financiamento.

O secretário Carlos Brito, do Planejamento, que desde sempre está à frente do projeto, admite que a drenagem pensada originalmente não dá para fazer sem a liberação do empréstimo. Mas garante que a ausência dela não impedirá a conclusão da etapa em curso. Ele afirma que de qualquer maneira, durante a construção da trincheira estava prevista uma drenagem específica para aquele trecho, para evitar alagamentos, já que a profundidade da escavação é maior do que a do lençol freático.

Ele estima que a água se encontra naquela região a 6,5 ou 7 metros, quando o período é chuvoso. "A água será drenada com a rede coletora e com poços de visita que suportam o volume", garante.

Pelo plano inicial do projeto do BRT, uma grande drenagem subterrânea seria executada no Centro da cidade, de maneira a evitar alagamentos em toda a região. A água iria desaguar no Riacho do Fato (no Feira IV), de onde seguiria para os Três Riachos e finalmente Rio Jacuípe.

Valdenir Lima

Prefeitura divulgou nesta segunda (22) que obra foi acelerada no final de semana

## Até o meio do ano

O secretário de Planejamento, Carlos Brito, estima que em 60 dias a Getúlio Vargas será liberada e em 120 a trincheira fica pronta, liberando também a Maria Quitéria.

# *Adesão salvadora*

Foi noticiada pela imprensa da capital uma notícia aparentemente estranha, mas que faz todo o sentido. A de que ACM Neto, levaria para seu secretariado o deputado federal Irmão Lázaro, o que o tiraria do caminho de José Ronaldo, pois desta forma o cantor evangélico não seria candidato a prefeito de Feira.

Em mensagem de áudio gravada para o programa de Jorge Bianchi ontem na rádio Sociedade, Lázaro confirmou o convite e embora tenha dito que ainda está pensando, deixou claro ter ficado satisfeito e interessado.

# Começou cedo

Estamos a caminho apenas da eleição de 2016, para prefeitos e vereadores, mas, além da disputa clara entre Rui Costa e ACM Neto em Salvador, uma notícia desta semana evidencia que o jogo para "governador 2018" já é jogado avidamente no interior. O prefeito de Santo Antônio de Jesus, Humberto Leite, pulou do grupo do governo do estado para o grupo do prefeito da capital e afirmou que já está tendo o apoio de Neto para sua reeleição.

Com pouco mais de 100 mil habitantes, Santo Antônio de Jesus é o 17º município baiano em população e o principal polo regional do Recôncavo. É, portanto, uma cidade estratégica.

# *Dobrando a meta*

Segundo o vereador Lulinha, apesar do que já foi feito por lá pelo prefeito José Ronaldo, ainda faltam ser pavimentadas no bairro Conceição mais de 50 ruas.

Aí fica difícil de atingir o objetivo do prefeito, que gostaria de pavimentar 100% da cidade até o fim do mandato. Mesmo considerando que em entrevista concedida à Tribuna Feirense, Ronaldo admitiu que 100% não dá, mas seguramente vai chegar a 98%.

# Mudança de sexo mata?

O vereador Edivaldo Lima previu "milhares de suicídios" no Brasil dentro de alguns anos, como consequência das medidas judiciais que estão permitindo que crianças troquem de sexo por não conseguirem se adaptar ao corpo que têm. Na verdade os casos recentemente noticiados foram apenas dois. Mas só um menino de 9 anos em Mato Grosso do Sul recebeu, por decisão e pedido dos pais, a permissão judicial para cirurgia.

No outro caso a criança tem 5 anos, mas o que ela conseguiu foi que a escola passasse a tratá-la como Isabela, pois via-se como menina e não se aceita como menino. O que deixou o vereador alarmado foi o fato desta ser baiana, de Salvador. O pastor vereador citou trecho da Bíblia que diz "ensina a criança no caminho em que deve andar", dando a entender que caberia aos pais fazer o menino ser menino.

"Esta criança quando crescer, o que é mesmo que vai entender que fizeram com ela quando era pequena? O país chamado Brasil, a minha pátria, está criando cidadãos e cidadãs para o mal, e daqui a alguns anos, acontecerá neste país milhares de suicídios. É uma aberração. O vereador Edvaldo Lima não pode se calar diante da aberração, que agora está no nosso estado", clamou.

Em seu discurso fez o tempo todo comparação com a maioridade penal. Para ele, se um adolescente não é considerado apto a responder por seus crimes, muito menos uma criança pode ter direito a optar pela mudança de sexo.

Na cabeça de Edivaldo, a mudança de sexo é uma ameaça para todos e ele diz que sua intenção é "defender a família, o pai, a mãe, a sociedade".

Nesta mesma semana o vereador evangélico defendeu a candidatura de Fernando Torres a prefeito e um jejum que deveria ser convocado por decreto pelo prefeito, para pedir a Deus contra a dengue.

César Oliveira **Bodega do Leegoza**

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

# A importância da Residência Médica

**Doze médicos residentes do Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA) receberam seus certificados**

A formação de recursos humanos na área de saúde, especialmente a médica, é uma política de estado, essencial, por isso mesmo deve ser fortalecida para que a população receba profissionais qualificados para sua assistência e para que o Estado disponha de gente qualificada para contratar e atender o cidadão.

Deste modo é importante que a rede de saúde pública compreenda que o seu papel não é só de atenção à saúde, mas, também, de formação de recursos humanos, sendo este um aspecto que deve estar presente no seu planejamento de ações, para que a integração da pós-graduação com o atendimento se dê da forma mais facilitada e completa possível.

Desta maneira, o Hospital, torna-se mais qualificado em suas ações e o processo educacional mais qualificado e referenciado dentro desta política.

## HGCA e Residência Médica

O programa de Residência Médica, no HGCA, está completando 25 anos, nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia. O programa de Pediatria foi deslocado para outra unidade. Ao longo deste período formamos 332 profissionais, que em grande parte estão inseridos na rede de atendimento da cidade. São alunos que vêm de outras instituições e, especialmente nos últimos dez anos, do Curso de Medicina da UEFS. É uma atividade que se tornou integrada e efetiva para esta formação.

HGCA e Residência Médica II

O processo de ensino dentro do HGCA está consolidado. Temos tido avanços com a atual administração de Jose Carlos Pitangueira, mas, não podemos deixar de exigir do Estado as reformas estruturais, incluindo ambulatórios e emergência, para que este potencial possa ser explorado de forma mais intensa. Uma política de atendimento em formação se faz com qualificação, resolutividade, serviços e espaços apropriados.

## HGCA e Residência Médica III

O programa de Residência do HGCA, completando 25 anos, é um programa vencedor pela qualificação dos profissionais que tem formado, pela aderência da preceptoria e sua formação acadêmica. Na última terça feira, no início das comemorações por esta data, foi realizada a primeira sessão de entrega dos certificados de conclusão dos 12 médicos residentes que concluíram seu treinamento de dois anos, sendo quatro de cada programa.

A iniciativa do Coordenador da Comissão de Residência Médica, COREME, Dr Francisco Freitas, com apoio dos Coordenadores de Programa e a Diretoria permitiu a formalização solene desta conclusão e o registro histórico deste momento.

## HGCA e Residência Médica IV

A sociedade feirense e da região precisa ter consciência da importância deste projeto, defender sua ampliação e manutenção, reconhecendo que sua permanência contribui para qualificar as ações e o padrão técnico do hospital, melhorando o atendimento aos pacientes, e influenciando de forma significativa seu desempenho. A união de forças é necessária neste momento de crise para que a Residência se mantenha de forma integral beneficiando a todos.

## Atibaia

O engenheiro que reformou o sítio de Atibaia confessou que o fez a pedido da direção da Odebrecht. Cai por terra a lenda de que havia feito uma reforma inteira no recesso de Natal.

## Aécio

Não sei se por medo, cumplicidade, déficit intelectual, ou o que for, mas Aécio Neves vai se convertendo cada dia mais em uma figura indigna dos quase 50 milhões de votos que recebeu.

## Desemprego a 7,6%

A face mais cruel da disputa política e da incompetência gerencial é sentida, de modo geral, pelos trabalhadores de menor renda. Já são dez milhões de desempregados e a taxa de desemprego atingiu, em janeiro, índices de 7,6%, a maior em sete anos, segundo o IBGE.

Esta situação leva a endividamento, redução do consumo, sofrimento familiar, aumento da violência, subemprego e um desgaste social violento. O governo não pode continuar indiferente e incapaz de tomar medidas que modifiquem o panorama econômico do país apenas pelo seu interesse político.

## BRT

Independente das razões dos lados combatentes em relação à adequação do projeto do BRT - não de sua necessidade - é preocupante o limbo jurídico em que a obra se encontra.

Ora, se um projeto para ser completo exige uma série de intervenções, a população não estará atendida se ele for entregue parcialmente. O retardo, com todos os prejuízos que traz aos comerciantes do entorno e ao trânsito, é significativo. Entretanto a situação financeira da obra preocupa-me mais ainda.

O prefeito disse ser necessário concluir com recursos próprios. Como o Secretário da Fazenda apontou diversas vezes que havia queda da receita, a prefeitura encolheu o Natal Encantado pela escassez de verbas, fico sem entender como aparecerão recursos para cobrir uma obra tão grande. Certamente, ele teria de ser desviado de outras áreas e, se assim, for, nós cidadãos gostaríamos de saber quais setores serão prejudicados. Caso não seja assim e a Receita não tenha caído, então entenderemos que o governo faltou com a verdade ao queixar-se da falta de dinheiro.

Precisamos de agilidade judicial para uma solução definitiva, seja para qual decisão for, pois o impasse atual é injusto com a cidade.

## Campanha ilegal

A prisão do marqueteiro, acusado de receber recursos ilegais no exterior, inclusive da Odebrecht, coloca a campanha de Dilma cada vez mais sob suspeita e próxima da ilegalidade.

A mulher de Santana, também presa, já confessou que recebeu recursos da onipresente construtora baiana. Evidente que as verbas serão rastreadas, pois a cooperação internacional é uma realidade da qual não se pode mais escapar.

## Amantes

Caso FHC e Lula tenham amantes isto é da esfera privada deles. Entretanto, no momento em que se acusa FHC de usar uma empresa para repassar verbas à jornalista Miriam, ou Lula de permitir que Rose faça tráfico de influência e viagem clandestina no avião da Presidência, o assunto deixa de ser privado e se torna público.

## Alckmin

É vergonhosa a tentativa do governador de São Paulo de esconder os dados da violência no estado. Patético.

## Por um Hospital Universitário para a UEFS

**"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"**

*Professor César Oliveira*

# Greve na rede municipal alcança 12 dias letivos

GLAUCO WANDERLEY

Nesta sexta-feira (26), a rede municipal de ensino completa 12 dias letivos de paralisação. A greve impediu o início do ano letivo, que seria após a quarta-feira de cinzas, dia 11 de fevereiro (e não dia 15, como dissemos em texto da edição passada). Ao longo da semana, pareceu que haveria um acordo, mas depois o clima entre as partes só fez piorar.

Agora os professores reclamam aumento de salário, pois de acordo com lei municipal aprovada no ano passado, a data-base da categoria mudou de maio para janeiro. O secretário de Administração, João Marinho, admitiu a data, mas negou o aumento, dizendo que o percentual teria que ser negociado pelo sindicato com as secretarias de Educação e Fazenda. A diretora da APLB, Marlede Oliveira, contesta. Segundo ela, o aumento é automático e deve ter o mesmo percentual de 11,36% aplicado ao piso nacional da categoria.

O presidente da Câmara, Ronny, se reuniu com Marlede Oliveira, dirigente da APLB

Os professores entraram em greve principalmente reivindicando reserva de um terço da carga horária para sair de sala de aula e executar tarefas de planejamento e correção de atividades dos alunos. Mas diante da negativa do aumento, a dirigente da APLB já adiantou que em assembleia nesta sexta-feira vai defender a manutenção da greve, independente da questão da carga horária.

### ACORDO QUASE SAIU

Sobre a reserva de carga horária, a prefeitura propôs conceder o benefício previsto em lei federal em três partes. Este ano seriam reservadas duas horas, mais duas no primeiro semestre de 2017 e mais três no segundo semestre, para completar as 7 horas de reserva para cada 20 horas de aula por semana.

Os representantes dos professores aceitaram o acordo na terça-feira e a expectativa era que em seguida a assembleia colocasse fim na greve. Mas desconfiada, a categoria exigiu que a proposta fosse oficializada por meio de um projeto de lei a ser aprovado pelos vereadores.

No dia seguinte, quando o presidente da Câmara, Ronny, se comprometia a agilizar a tramitação do projeto que viesse, o líder do governo, José Carneiro, interrompeu sua fala durante a sessão para dizer que não haveria projeto nenhum, por considerar desnecessário e “um capricho” da direção do sindicato.

Ontem, no entanto, o discurso de Zé Carneiro era outro. “Não tem dificuldade. Se esse for o impasse, a gente senta agora, com o prefeito, com a secretária de Educação, e toma as decisões de elaborar o projeto de lei. O prefeito está pronto para reunir e dialogar, sem radicalismos”, disse em entrevista. A Tribuna Feirense apurou que de fato a Procuradoria do município está trabalhando na redação de um projeto, mas o impasse passou a ser a questão salarial.

Marlede agora acusa o governo de estar usando no BRT o dinheiro que deveria ir para o reajuste. “BRT pode fazer, mas não com sacrifício dos trabalhadores. Isso não vamos aceitar”, bradou no rádio.

João Marinho ironizou a reivindicação, dizendo que talvez tenha faltado experiência a Marlede, que assumiu a direção do sindicato no meio do ano passado. O secretário afirma que ela se esqueceu de tratar do assunto, ao se reunir em janeiro com ele mesmo, a secretária de Educação, Jayana Ribeiro e o da Fazenda, Expedito Eloy. “Não me compete dizer como o sindicato tem que trabalhar”, completou.

Segundo a assessoria de comunicação da Câmara, o líder do governo agendou uma reunião da APLB com o prefeito na tarde da próxima segunda-feira.

## Professora do município é a Educadora do Ano

A professora Marta da Graça Lima recebeu na terça-feira (23) o Prêmio Educador do Ano, edição 2015, concedido pela Academia de Educação de Feira de Santana.

Compareceram ao evento de premiação amigos, familiares, professores e alunos da rede municipal, especialmente do Centro Integrado de Educação Municipal Joselito Falcão de Amorim, dirigido pela homenageada. Um coral de alunos da mesma escola cantou na solenidade.

Em discurso, o acadêmico Geraldo Leite discorreu sobre o trabalho realizado pela professora Marta no Joselito Amorim, onde implantou o Programa de Educação Inclusiva, permitindo a centenas de adolescentes portadores de necessidades especiais ingressarem numa instituição de ensino.

A homenageada, entre a professora Anaci Paim e o vice-prefeito Luciano Ribeiro

Em seu pronunciamento a homenageada contou como desde criança desejava ser professora e disse se sentir privilegiada com a homenagem. Por acreditar que o Prêmio é o reconhecimento de um trabalho institucional, Marta agradeceu a todos que atuam no colégio.

A presidente da Academia, Anaci Paim ressaltou ser a primeira vez que o Prêmio foi concedido a um professor da escola pública. Segundo ela, a escolha é feita com base no indicador de qualidade, “hoje entendida pelo significado de melhoria da vida das pessoas”. E ensinou que a “a qualidade na educação não pode ser boa se a vida do professor, do aluno e da comunidade é ruim”.




**Fundado em 10.04.1999**
**www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br**
**Fundadores:** Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

**Editor** - Glauco Wanderley
**Diretor** - César Oliveira
**Editoração eletrônica** - Maria da Piedade dos Santos

OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

# Cresce número de estudantes da rede privada que migram para a pública em Feira

LANA MATTOS

A crise econômica, o constante aumento nas mensalidades, somadas às melhorias na escola pública e aos programas do governo voltados à educação formaram o conjunto de fatores perfeito para o fenômeno de migração de estudantes da rede particular de ensino para a pública, processo que vem acontecendo em todo o país e que não difere em Feira de Santana.

Conforme Ivamberg Lima, diretor do Núcleo Regional de Educação (NRE) 19, antiga 2ª Diretoria Regional de Educação (Direc-02), 1.103 estudantes migraram da rede particular para a estadual na cidade este ano, - número que pode crescer, já que ainda estão sendo feitas matrículas para vagas remanescentes - o que corresponde a 28 salas de aula a mais, dentro de um total de 57.278 alunos matriculados na rede. Mas Ivamberg afirma não ter como saber a quantidade de alunos oriundos de escolas privadas nos anos anteriores, pois essa informação "já se diluiu no sistema".

A rede municipal de ensino terá estes números apenas no final de março, pois está em processo de mudança de empresa responsável pelo banco de dados. No entanto, a secretária de educação, Jayana Ribeiro garante que a quantidade de alunos vindos de escolas particulares aumentou em relação a 2015.

A chefe de gabinete, Ana Paula Soto, acrescenta que, desde meados de outubro, muitos pais foram à Secretaria Municipal de Educação (Seduc) se informar sobre este tipo de transferência, o que acontecia muito pouco nos anos anteriores. Ainda há vagas na rede, que possui capacidade para 50 mil alunos e tem 47 mil matriculados até agora. As aulas, que estavam previstas para iniciar no dia 11 deste mês, ainda não começaram nas escolas municipais devido à greve dos professores.

A escola estadual da Obra Promocional de Santana este ano conta com duas turmas a mais

A secretária atribui a migração a fatores como "a ampliação no número de vagas que nós temos, a construção de novas escolas com padrão diferenciado, que têm uma estrutura mais moderna", além das equipes "que estão buscando se profissionalizar cada vez mais para melhorar o ensino".

Também as escolas do estado, segundo Ivamberg, "são aparelhadas com os materiais didático-pedagógicos que as escolas particulares têm" além de "professores de qualidade".

Opiniões divergem sobre a qualidade da escola pública

A Escola da Obra Promocional de Santana, da rede estadual, este ano conta com duas turmas a mais, devido à grande quantidade de alunos vindos de instituições particulares.

Emanuel Souza Conceição está satisfeito após a primeira semana de aulas – iniciadas dia 15 deste mês – no 8º ano. Além de fazer amigos novos, ele afirma que os professores "ensinam a gente bem". Ele mesmo pediu aos pais para trocar de escola, pois a Obra, conforme o estudante, fica mais próxima à sua casa. Sua colega do 9º ano, Bruna Lima Rocha, todavia, está sentindo diferença nos assuntos, que ela considera "mais fáceis" que na escola anterior.

Erivan Siqueira Brito, vistoriador do Detran, transferiu a filha, Maria Eduarda Brito, para a escola pública, pois ela passou para o 6º ano, primeiro do Ensino Fundamental II, quando a mensalidade fica mais cara e não coube no orçamento familiar. Ele e a menina dizem estar satisfeitos.

A estudante de curso técnico, Eriane Silva, transferiu o filho, Robson Silva, que também cursa o 6º ano na Obra, porque o pai está desempregado. Com relação ao ensino, ela acredita que ainda é cedo para avaliar, "mas a estrutura do colégio é boa", defende. A Obra Promocional é uma das escolas da rede pública com melhor desempenho nas avaliações promovidas pelo MEC.

Programas como o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio e o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa têm beneficiado escolas públicas e atraído estudantes do ensino privado. Maria de Fátima Paim leciona em três escolas da rede estadual e acredita que os alunos que fizeram a transferência não vão sentir muita diferença na qualidade de ensino nem na estrutura.

A professora Evany Passos defende que não há diferença na qualidade de ensino, pois trabalha nas redes estadual e privada, e afirma que o conteúdo trabalhado em sala de aula é o mesmo. "O que pode divergir é que na escola particular o aluno pode ter um laboratório arrumado e que em muitas públicas não tem".

Vitória Santana da Silva cursou até o 8º ano na rede privada e agora está no 2º ano do ensino médio no Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães. Apesar da média de pontos exigida ser menor na escola pública, ela afirma que "para passar não é tão fácil assim. Tem que estudar". Ela sentiu diferença na estrutura física do colégio, mas conta que "melhorou muito do ano retrasado para cá".

Sua mãe, a administradora Rosangela Santana, fez a transferência da estudante para a rede estadual por questões financeiras mas também "pela possibilidade de concorrer a bolsas de estudos, tipo ProUni [Programa Universidade Para Todos]".

Ela considera que as escolas públicas não têm o mesmo comprometimento que as particulares. "Percebo que as atividades extraclasse são bem reduzidas, aulas vagas são constantes. Por outro lado, fiquei surpresa com a organização da escola Luiz Eduardo. Bem administrada, boa assistência ao aluno, mas eu sei que o mesmo não acontece em todas as escolas públicas", compara. Ela defende que "todos temos o direito de estudar nas melhores escolas. Pagamos impostos para isso".

A mãe acrescenta que "a maioria dos jovens de hoje não têm o hábito da leitura, até por conta de outros entretenimentos como computadores, smartphones etc. e se a escola não acrescenta essa atividade na grade, fica mais difícil ainda incentivar". Ela conta que, quando Vitória estudava em escola particular, "existiam atividades escolares baseadas em leitura de livros", mas nesses últimos dois anos ela não leu nenhum.

O diretor do NRE 19 garante que o Núcleo tem trabalhado para que isso mude: "Esse ano nós iniciamos um projeto de leitura em todas as escolas [estaduais]".

## Inscrições abertas para festival de teatro infantil

Foram abertas as inscrições para a nona edição do Festival Nacional de Teatro Infantil de Feira de Santana (Fenatifs), que vai acontecer de 1º a 12 de outubro de 2016. O 9º Fenatifs é apoiado pelo Fundo de Cultura do Estado da Bahia.

O festival tem como organizadora a Cooperativa de Teatro para a Infância e Juventude da Bahia – Cia. Cuca de Teatro. A 9ª Edição do Fenatifs terá apresentações de espetáculos na Mostra Nacional; apresentações de espetáculos na Mostra Interior do Nordeste; apresentações de espetáculos na Mostra Jovens Talentos (categoria Institucional e de Grupo); apresentações de espetáculos na Mostra Talentos Mirins; apresentações dos espetáculos convidados e atividades paralelas.

As atividades paralelas são constituídas de ações culturais compostas de debates, avaliações dos espetáculos apresentados, oficinas, palestras, contação de histórias, workshops, mesa redonda e exposições. Poderão participar das oficinas, debates e painéis, pessoas ligadas à cultura ou interessadas, integrantes ou não dos grupos inscritos.

Os editais relacionados estão disponíveis no site da Cia. Cuca de Teatro (www.ciacucadeteatro.com.br).

## Fazcultura abre as inscrições

Foram abertas na quarta-feira (24), as inscrições para o Programa Estadual de Incentivo ao Patrocínio Cultural - Fazcultura, para pessoas físicas e jurídicas, com atuação na área cultural na Bahia.

Todas as expressões artístico-culturais e os bens de natureza material e imaterial poderão ser contemplados. As inscrições são realizadas exclusivamente pela internet, através do Clique Fomento, no endereço siic.cultura.ba.gov.br e ficam abertas até 02 de dezembro.

Estão disponíveis no site www.cultura.ba.gov.br, além da legislação e do Guia de Orientação ao Proponente e ao Patrocinador, o Passo a Passo de tramitação e a lista de projetos patrocinados.

**FAIXAS DE DEDUÇÃO DO ICMS POR PERFIL DE PATROCINADOR**

| Faturamento da empresa patrocinadora | Teto de abatimento |
|---|---|
| Até R$ 9,6 mi | 10% do ICMS |
| Acima de R$ 9,6 mi até R$ 19,2 mi | 7,5% do ICMS |
| Acima de R$ 19,2 milhões | 5% do ICMS arrecadado |

André Pomponet

Economia em crônica

# Cultura feirense precisa de políticas inovadoras

Não sou candidato a prefeito da Feira de Santana. Não sou e, sinceramente, não tenho vontade, nem vocação, para a função. Sequer mantenho filiação partidária e confesso meu profundo desânimo quando imagino os rituais que cercam o cargo: saudações e apertos de mão, discursos frequentes, conchavos de bastidores, incontáveis reuniões para encaminhar a burocracia e o interminável suceder de solenidades fastidiosas. Isso para não mencionar a indumentária: o paletó habitual, o desconfortável guarda-roupa social, mesmo quando se vai à zona rural ou ao Centro de Abastecimento, em manhãs ou tardes incandescentes de verão.

Mas, embora não alimente intenções eleitorais – no máximo, fui dirigente do Diretório Acadêmico de Economia da Uefs, em época de movimento estudantil – não me furto a pensar a Feira de Santana e suas necessidades em diversas crônicas publicadas na imprensa local. Ou em conversas – formais e informais – com gente que também pensa a vida da cidade. Encaro atividades do gênero, inclusive, como obrigação profissional.

Debates dessa natureza intensificam-se sobretudo em períodos eleitorais, como 2016, quando os feirenses elegerão prefeitos e vereadores. Assim, embora não almeje galgar a escadaria do Paço Municipal – pelo menos como prefeito, reitero – arrisco-me a lançar algumas propostas que considero essenciais para o futuro do município. Ideias decorrentes de algumas conversas e da intensa observação da vida da cidade.

Circunscrevo-me aqui, especificamente, à seara da cultura. E partindo de uma abordagem com recorte determinado: o hiato existente entre aquilo que ocorre na vida cultural da cidade e o que o poder público, propriamente, realiza. Poder público que, obviamente, não se limita à prefeitura. Evito, também, a fórmula fácil de acusar os governantes de "não fazer nada".

## Bibliotecas

Feira de Santana, por exemplo, segue carente de bibliotecas. Existe uma única biblioteca pública – a Arnold Silva, ali perto do fórum – que já não dá conta das necessidades do município, ampliadas nas últimas décadas. Bibliotecas nos bairros – em espaços cedidos pela iniciativa privada ou por Ong's, funcionando a partir de parcerias – poderiam alavancar o acesso à leitura, disponibilizando livros e, quem sabe, acesso ao mundo digital na periferia carente da cidade.

Quatro ou cinco desses espaços já poderiam sinalizar para uma pequena revolução cultural no município. Além da escola, do posto de saúde e da quadra de esportes – equipamentos habituais – bibliotecas comunitárias sinalizariam a afinidade do município com a cultura. Caso não fosse a invencível antipatia dos políticos tradicionais pela cultura, avanços do gênero já poderiam ter sido alcançados pela população.

O município carece, também, de dinamização dos seus espaços culturais. Os poucos equipamentos disponíveis, normalmente, não estão acessíveis para a maioria daqueles que produzem cultura no município, sobretudo os jovens. Quem produz cultura deseja ser visto e a população feirense tem uma imensa carência por alternativas de lazer: eis os dois lados de uma equação que deveria ser resolvida pelo poder público, com ganhos para todos.

Micareta

A Micareta feirense, desde 2000, está estagnada na avenida Presidente Dutra. Ano após ano, nada muda: os mesmos artistas, as mesmas estruturas, os mesmos chavões e, por consequência, a mesma previsibilidade. A festa precisa ser oxigenada e aqueles que, potencialmente, poderiam dinamizá-la, os representantes da cultura feirense, não são chamados para discuti-la.

Neste 2016, a propósito, houve mudanças interessantes em Salvador e o fortalecimento dos blocos de rua em São Paulo e no Rio de Janeiro. Por aqui, esse esforço para afastar a pasmaceira deveria servir de inspiração. Lançadas num projeto bem elaborado, poderiam inspirar a festa a partir de 2017, valorizando as manifestações culturais existentes e viabilizando o surgimento de outras.

Não pretendo, obviamente, esgotar o tema de um programa para a cultura numa meia-dúzia de linhas, mesmo que me falta estofo para tanto. Mas é necessário reivindicar mudanças, visualizá-las, sugerir caminhos, incentivar a discussão. Candidato que, de fato, pretende mudar a vida da cidade, precisa discutir, colher propostas e buscar meios de viabilizá-la. Senão permaneceremos estacionados na avenida Presidente Dutra...

# 1,5 milhão de assinaturas contra corrupção

O Ministério Público Federal (MPF) anunciou ontem (25) que conseguiu coletar mais de 1,5 milhão de assinaturas para o projeto lei de combate à corrupção, denominado Dez Medidas contra a Corrupção. A iniciativa pretende alterar 10 pontos da legislação atual, por exemplo aumentando a pena para crimes relacionados com a corrupção e a criminalizando doações não declaradas em campanhas eleitorais. A proposta deverá ser enviada ao Congresso Nacional em meados de abril.

"A ideia é apresentar esse conjunto de assinaturas ao Congresso com o pleito de instalação de uma comissão para apreciação das propostas. Sabemos que já existem vários projetos de lei similares ou até com o mesmo teor. Nossa expectativa é que tudo seja aglutinado de forma que a Câmara e o Senado possam se debruçar sobre eles", informou o subprocurador-geral da República, Nicolau Dino.

De acordo com o procurador Deltan Dallagnol, que integra a força-tarefa que atua na Operação Lava-Jato, a proposta foi endossada por 880 entidades que se empenharam na coleta de assinaturas.

"O que vemos hoje é um movimento da sociedade, de baixo para cima, por mudanças que ansiamos desde que o Brasil é Brasil", afirmou Dallagnol, durante cerimônia de comemoração do sucesso da campanha de coleta de assinaturas de apoio ao projeto.

As entidades que conseguiram maior número de adesões foram homenageadas pelos procuradores. Entre elas, a loja maçônica Grande Oriente de São Paulo, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo e os movimentos Política Viva e Vem pra Rua. "A corrupção não é um problema do partido A ou B, do governo A ou B. A corrupção é um problema endêmico, estrutural e sistêmico que vem de séculos", ressaltou o procurador.

O projeto prevê entre outras medidas tornar crime o enriquecimento de agentes públicos cujo patrimônio for incompatível com a renda, mesmo que não seja possível provar a origem criminosa dos recursos, a prisão preventiva para evitar que suspeitos de corrupção ocultem ou gastem o dinheiro ganho com o crime e o confisco do patrimônio do condenado por corrupção.

# Tocha Olímpica passa por Feira no dia 25 de maio

TOCHA OLÍMPICA RIO 2016

O design da tocha reúne movimento, inovação e brasilidade e reflete a essência do Revezamento da Tocha Olímpica Rio 2016, que será o encontro da tradicional chama Olímpica com o calor humano do povo brasileiro de norte a sul do país.

25 de maio foi o dia definido quarta-feira (24) pelo Comitê Olímpico Brasileiro para que a Tocha Olímpica passe por Feira de Santana. O percurso, de 7 km, conta com a participação de 32 atletas selecionados pelo município, cada um correndo cerca de 200 metros.

Na cidade, o trajeto terá seu ponto de partida na Avenida Presidente Dutra, nas imediações do Colégio Santo Antônio, percorrendo o centro e terminado em frente ao Paço Municipal na Getúlio Vargas, onde a tocha ficará por 15 minutos durante ato solene.

No mesmo dia, a tocha passa ainda por Riachão do Jacuípe, Capim Grosso e Senhor do Bonfim. O equipamento chega ao Brasil, em Brasília, no dia 3 de maio, e ao Rio de Janeiro no dia 5 de agosto, totalizando assim 95 dias de revezamento entre 329 cidades brasileiras.

Na Bahia, todo o percurso se dará entre os dias 19 e 27 de maio, quando 27 cidades entrarão no roteiro. No litoral baiano, além da capital estão contempladas cidades como Santa Cruz Cabrália e Porto Seguro, onde o Brasil foi descoberto, e Morro de São Paulo.

No interior, cidades estratégicas, como Feira de Santana e Vitória da Conquista, estão incluídas. Em Lençóis, haverá uma operação especial, para ressaltar as belezas da Chapada Diamantina. E, às margens do Rio São Francisco, Juazeiro e Paulo Afonso também vão receber o evento.

As chamadas 'Cidades Celebração', onde a tocha pernoitará na Bahia, são Porto Seguro, Vitória da Conquista, Ilhéus, Valença, Salvador, Senhor do Bonfim e Paulo Afonso.

Durante as Olimpíadas, Salvador vai receber três rodadas duplas de futebol masculino, duas rodadas duplas de futebol feminino, uma partida das quartas de final masculina e outra feminina.

A seleção brasileira olímpica vai jogar na Arena Fonte Nova, no dia 10 de agosto, contra adversário ainda a ser definido. O sorteio das chaves está marcado para 14 de abril, no Rio de Janeiro.



# Empresas do Simples poderão dispensar livros contábeis

A presidente Dilma Rousseff assinou ontem (25), durante reunião do Conselho Deliberativo do Programa Bem Mais Simples Brasil, decreto que dispensa a autenticação de livros contábeis por juntas comerciais quando enviados por meio eletrônico à Receita Federal.

"Esse decreto acaba com a obrigatoriedade do livro contábil para quem está no Sistema Público de Escrituração Digital (Sped). Para quem não está no Sped, tem a opção de se modernizar e passar para o sistema digital", informou o presidente do Conselho Deliberativo do Programa Bem Mais Simples Brasil, Guilherme Afif Domingos.

Dilma também vai encaminhar ao Congresso Nacional projetos de lei em regime de urgência que desburocratizam a legislação de armazéns gerais e da profissão dos tradutores juramentados e leiloeiros.

Afif Domingos, que também preside o Sebrae nacional, afirmou que "os projetos visam tirar o Brasil de métodos medievais e trazê-lo para a era digital, e eliminar burocracia que não faz nenhum sentido no mundo digital."

O Bem Mais Simples prevê medidas como redução da papelada necessária para abrir um negócio, unificação de cadastros, agrupamento de serviços públicos para os empreendedores em um só lugar e o fim de exigências que se tornaram dispensáveis com o uso de novas tecnologias, como a internet.

Antônio Moreira Ferreira

Membro da diretoria do Instituto Histórico e Geográfico de Feira de Santana

# A rua Marechal Deodoro

Em 1930 fomos morar na rua Manoel Vitorino, também chamada de Rua do Meio de Baixo, porque a Rua do Meio de Cima era das Prostitutas. Daí os moradores sentirem-se constrangidos quando se chamava a Manoel Vitorino de Rua do Meio, como no fim do século passado.

Mas voltemos àquela rua nos anos seguintes; já era calçada com pedras comuns e desiguais, como se vê quando sai um pouco do asfalto. Na verdade, era a rua com maior número de casas comerciais, depois da Praça do Comércio.

NA FOTO OS TROPEIROS EM FRENTE DAS CASAS DE BRAULIO/Antonio

Na esquina da rua com a Praça do Comercio, do lado esquerdo estava a Farmácia Agrário de João Barbosa de Carvalho, sendo seguido por Vitor Santana & Irmão, Braulio Miranda & Irmão, armarinho do poeta Antonio Ferreira, Café Aromático de Agnaldo Boa Ventura, (com torrefação), Mercearia de Josino, Armazém de Secos e Molhados de Gilberto Falcão & Irmão. Eram grandes casas comerciais. Passada a residência de Áureo Filho tinha duas pequenas mercearias: de Augusto da Linguiça e a Mercearia de Seu Julio .

Do outro lado da rua começava com a loja de Albertino que depois vendeu para As Casas Pernambucanas, em seguida a menor casa comercial e a mais frequentada; O CARDEAL. Era uma mistura de bar e quitanda de cachaça, frequentada pela classe média como ponto do aperitivo antes das refeições. Os frequentadores, hoje velhos, ainda suspiram ao lembrar do Cardeal.

# Motorista de cinquentinha agora precisa ter carteira

"Agora deu ruim", reagiu a frentista Marleide Soares quando informada de que a partir do dia 1º de março, próxima segunda-feira, se for parada numa blitz guiando a sua cinquentinha será multada por dirigir sem a devida habilitação. Ela é uma das milhares de pessoas não habilitadas que cruzam a cidade guiando estes veículos.

Na Resolução 572, de dezembro do ano passado, O Contran (Conselho Nacional de Trânsito), estipulou o dia 29 de fevereiro como data limite para que estes condutores tirassem suas carteiras de motociclistas. "Depois da carteira vou trabalhar para comprar uma motocicleta maior", projeta.

Sem a obrigatoriedade de emplacamento nem da apresentação da habilitação ou sequer do uso do capacete, vantagens aliadas aos preços baixos quando comparadas com as motocicletas maiores, as cinquentinhas – na verdade são versões de 49 cc, como consta nas suas carenagens, venderam como água nos últimos anos.

Estas pequenas motos invadiram a cidade. Principalmente a periferia. Os consumidores aproveitaram também o crédito fácil. Se tornou o veículo da nova – e hoje combalida – classe C e da D também. Várias revendedoras destes veículos, quase todos "Made in China" foram abertas na cidade.

Hoje uma destas motos custa pouco mais de R$ 5 mil – e o valor do consórcio não passa de R$ 200 para o prazo de 40 meses. Virou sonho de consumo das pessoas que tem salários mais baixos porque as prestações cabem no orçamento doméstico.

Nem mesmo os revendedores sabem quantas destas motocicletas foram colocadas no mercado nos últimos anos. Apenas dizem que foram muitas. Mas a expectativa é que a Resolução do Contran abra os caminhos dos Centros de Formação de Condutores e que o foco das compras mude para veículos mais potentes. "Afinal, a vantagem de não gastar com a carteira vai acabar", lamenta Paulo Rocha, dono uma destas motos há dois anos. "Vou ter que tirá-la e vou comprar outra mais potente".

Para Denilson Carneiro, professor de Direito de Trânsito na Escola Baiana de Trânsito, a regulamentação corrige uma falha: pela legislação atual, qualquer pessoa podia, inclusive menores de idade, guiar uma dessas motocicletas sem ter que enfrentar problemas legais. "Não se exige nada", critica.

De acordo com o gerente da representação da Bull Motos em Feira, Cristiano Carneiro de Jesus, as vendas na loja registram uma queda desde meados do ano passado, quando a Lei foi assinada pela presidente da República e aumentaram os problemas econômicos do país. Ele reconhece que o modelo perde um dos seus principais atrativos mas diz não crer que as vendas caiam ainda mais pela obrigatoriedade da habilitação. "Ela vai ser usada para o transporte urbano para muitas pessoas, principalmente as de baixa renda".

A decisão do Contran tem o poder de mudar tudo. "Agora só falta obrigar a gente a emplacar. E não duvido que não vai demorar", prevê a frentista Marleide, que comprou o veículo de duas rodas há três anos.

Quem não é habilitado terá duas opções: a Autorização para Conduzir Ciclomotores ou a Carteira Nacional de Habilitação, categoria "A", que permite pilotar motocicletas. É lógico que na dividida entre um documento que permite apenas conduzir as cinquentinhas e outro que autoriza a guiar motos maiores os sem-carteira optarão pelo documento mais abrangente. O valor a ser pago chega a R$ 800. Mas ao valor final são acrescidas taxas e o laudo, fazendo a soma superar mil reais.

Dirigir sem habilitação rende multa de R$ 571 e apreensão do veículo – caso o dono não providencie um condutor habilitado para evitar o guincho. Se o carro for levado pela fiscalização a conta fica ainda mais salgada: o dono da moto inabilitado terá que pagar o valor do guincho e a diária do veículo apreendido no pátio sob a responsabilidade do órgão competente.

"Tem que ter, né?", admitiu a comerciante Sandra Romão, mesmo sem ser habilitada e sendo dona de uma cinquentinha 2014. Sandra é outra que revelou o desejo de comprar uma moto de maior cilindrada depois de tirar a CNH. "Com a carteira a gente não fica preocupada nem foge da blitz".

Edmundo Pereira de Oliveira, dono do CFC (auto-escola) Pereira, disse não acreditar que nos próximos meses as empresas do setor registrem uma corrida destes condutores para se habilitarem. O perfil financeiro deles, afirma, não vai permitir. "A grande maioria é de baixa renda". Outro problema é a escolaridade, também baixa, que dificultaria a aprovação nos exames teóricos. "Eles vão continuar andando nas ruas [sem carteira], porque usam o veículo para ir ao trabalho. Agora com cuidado para não serem parados numa blitz".

Quem for conduzir um veículo de duas ou três rodas com até 50cc vai precisar, de acordo com a norma, realizar curso teórico de 20 horas/aula e curso prático de 10 horas/aula, com uma avaliação teórica contendo 15 questões. O aluno deverá ter um aproveitamento mínimo de 60% para aprovação no exame teórico e terá que ser aprovado também na prova prática.

Silvio Tito

Marleide aposta que próximo passo será exigirem emplacamento

## Carro com placa de final 1 tem desconto no IPVA até dia 29

Os proprietários de veículos com placa de final 1 têm até segunda-feira (29), para quitar o Imposto Sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) em cota única com 5% de desconto ou pagar a primeira cota do imposto, caso optem pelo parcelamento. O contribuinte que perder o prazo da primeira cota deixa de ter direito ao parcelamento.

As datas de vencimento para as demais placas podem ser consultadas no calendário do IPVA 2016 disponível no site da Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-Ba).

Para efetuar o pagamento, basta o contribuinte dirigir-se a uma agência ou caixa eletrônico do Banco do Brasil, Bradesco ou Bancoob, com o número do Renavam. A secretaria não encaminha boleto de pagamento do IPVA aos contribuintes.

O pagamento é integrado, ou seja, é preciso pagar a ainda a taxa de licenciamento e as multas se existirem.

Os valores do tributo também podem ser consultados no site da Sefaz-BA, seção Inspetoria Eletrônica, IPVA.

A opção de pagar o IPVA com 5% de abatimento é válida para o contribuinte que pagar o valor integral do imposto no dia do vencimento da primeira cota. Os proprietários de veículos têm a opção de parcelar o tributo em três vezes, a partir do vencimento da primeira cota.

Os débitos referentes à taxa de licenciamento e às multas de trânsito devem ser pagos até a data de vencimento da terceira parcela. Os débitos anteriores do imposto também podem ser divididos em três vezes juntamente com o IPVA 2016.

**Vinícius Santos**
Acadêmico de Medicina da Universidade do Estado da Bahia

# *(De)Formando Médicos?*

Ingressar em uma instituição pública de ensino superior que seja referência na formação de ícones da assistência à saúde da nossa população é a maior aspiração de qualquer estudante da área. Entretanto, enquanto acadêmico de Medicina da Universidade do Estado da Bahia/ UNEB, o sonho movido pelo sentimento altruísta de um futuro exercício profissional por amor e dedicação, com o objetivo de construção de uma sociedade melhor, encontra-se abalado; no mínimo, fragmentado. Eu e os demais discentes vivenciamos problemas tão graves no ensino-aprendizagem, que problematizamos: a nossa instituição está formando ou deformando médicos?

É inegável a atual conjuntura de precariedade do ensino médico no Brasil, mas somos testemunhas de que a UNEB tem revelado uma destacada gravidade no Estado da Bahia, por problemas de gestão e amarras relacionadas a instâncias estaduais das quais a Universidade depende para melhorar a qualidade do seu tripé ensino/pesquisa/ extensão na seara médica, negligenciado por motivos óbvios:

– INEXISTÊNCIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (hospital Ensino/ Escola). Para agravar, não se tem notícia de vínculos firmados com as próprias instituições estaduais de assistência para as práticas dos alunos de Medicina. A Universidade já está com a sua primeira turma no 8ª semestre e, até o momento, sem instrumentos vinculatórios da UNEB com unidades de saúde capazes de garantir o campo de prática para o Internato (dois últimos anos do curso de Medicina).

– FALTA DE PROFESSORES. Eis outra triste realidade do acadêmico de Medicina da UNEB. Infelizmente, todo semestre inicia provocando-nos ansiedade e o medo, por ter se tornado comum turmas ficarem sem professores. Acabamos torcendo para que a nossa seja a de menor déficit. Faltam professores, por exemplo, de Semiologia Médica, Patologia Médica, Medicina Legal, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Obstetrícia e de outras disciplinas, por ausência de concursos públicos para docentes efetivos e raríssimas autorizações de seleções via REDA (vagas para professores substitutos que, em verdade, não geram real interesse dos bons pesquisadores, por sua vinculação temporária e natureza precária);

– INSUFICIÊNCIA DE SALAS DE AULA. Este problema vergonhoso e inadmissível leva-nos, por vezes, a participarmos de aulas em espaços inadequados e até em corredores da Universidade, por falta de salas!;

¬– AUSÊNCIA DE EQUIPAMENTOS NOS LABORATÓRIOS de Anatomia, Fisiologia, Histologia e Bioquímica, o que compromete a compreensão e o preparo nestas disciplinas básicas, alicerces à boa formação de todo profissional de saúde;

– INEXISTE LABORATÓRIO DE HABILIDADES MÉDICAS, indispensável ao aprimoramento e à realização de práticas de conhecimentos médicos, pelas quais o acadêmico de Medicina deveria iniciar a sua aprendizagem do exercício profissional;

– DEFICIÊNCIA NO ACERVO BIBILIOGRÁFICO ESPECIALIZADO, o que, em virtude do grande número de alunos da área de saúde, envergonha e põe em cheque a construção do próprio conhecimento fomentado na academia.

Mesmo o artigo 205 da Constituição Federal determinando que a educação é um direito de todos e dever do Estado (recentemente alcunhado "Pátria Educadora"), tal conquista ser vilipendiada em instituições públicas de ensino superior é ainda mais preocupante. Questiono-me por que é tão difícil entrar em universidades e ter garantido um quadro satisfatório de professores, salas de aula, livros, campos de práticas, laboratórios (infraestrutura básica que instrumentaliza os discentes à formação de excelência e à aquisição de competências para uma atuação profissional digna), esquecendo-me de que a quantidade, no atual panorama de inversão de valores, vem, infelizmente, suplantando, sem a mínima ponderação, a qualidade no investimento aos futuros profissionais da saúde no país.

Ainda que mercantilizar a Medicina seja mais fácil e rentável do que garantir condições de excelência às universidades, sempre haverá quem se posicione de forma contrária, alertando e reivindicando melhores condições de assistência à saúde universalizada de qualidade neste país, no qual só não faltam recursos aos corruptos e corruptores.

Face aos lamentáveis indicativos de precarização da saúde e educação públicas no Brasil, em cujo contexto o ensino médico baiano se insere, esperamos que este meu fundamentado manifesto não seja apenas mais um frente aos diversos emanados da sociedade. Exigimos, em prol do respeito aos futuros profissionais médicos egressos da Universidade do Estado da Bahia, que as instâncias do Poder Executivo estadual com poder de resolutividade (Governadoria, SESAB, SAEB, SEC e UNEB em especial) adotem as providências necessárias que regularizem este quadro vergonhoso aqui apresentado, do qual somos testemunhas.

# UNEB informa sobre encaminhamentos às demandas de Medicina

A Universidade do Estado da Bahia (UNEB) informa sobre os encaminhamentos referentes às principais demandas do curso de Medicina desta instituição, reconhecendo as dificuldades enfrentadas, e expressa os esforços empenhados para sua resolução.

Implantado em 2012, o curso de Medicina conta atualmente com 57 docentes, sendo desse total:

38 médicos nomeados para o curso desde 2012 até a presente data;

2 médicos já pertencentes ao quadro efetivo e disponibilizados para o curso;

16 docentes das diversas áreas de Saúde para atendimento dos componentes curriculares de saúde coletiva e ciências biológicas do curso;

1 professor substituto da área médica.

Confirmamos a necessidade de ampliação do quadro docente para atender a oferta de componentes curriculares ainda deste semestre, bem como do internato em 2016.1. Está em tramitação entre a UNEB e a Secretaria da Administração do Estado da Bahia (SAEB), em caráter de urgência, o processo de seleção pública simplificada (REDA) de 9 (nove) professores. O edital será publicado imediatamente após a autorização da SAEB, o que foi confirmado no dia de hoje (22/02) pela Secretaria.

A oferta de estágio para estudantes da área de Saúde da instituição é regularmente definida mediante convênios firmados com as Secretarias da Saúde do Estado (SESAB) e do Município (SMS) a fim de distribuir as vagas nos hospitais da rede de saúde pública e nos centros de saúde. Além disso, está em andamento o acordo de cooperação técnica entre a UNEB e o Hospital Roberto Santos visando oferecer campo de estágio para todos os discentes da área de Saúde da UNEB em Salvador, o que inclui os estudantes de Medicina. O acordo foi validado pelo Departamento de Ciências da Vida (DCV) desta Universidade e pelos docentes da área de Saúde, inclusive do curso de Medicina, em fevereiro de 2016.

Na época de sua implantação, o curso de Medicina já contava com a infraestrutura disponível aos demais cursos da área de Saúde da instituição: Nutrição, Enfermagem, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Farmácia. Compreendendo, no entanto, a necessidade de melhor atender a demanda do próprio curso, a gestão da Universidade disponibilizará novos espaços para implantação dos laboratórios de habilidades.

O projeto do laboratório de habilidades específicas ficou pronto em janeiro de 2016, após dois anos de discussões técnicas da área de Saúde, e agora estão sendo elaborados os projetos de engenharia da parte específica de elétrica, hidrossanitária, gases, além de mobiliário e segurança. O projeto será licitado com prioridade máxima e já foi previsto no orçamento de 2016.

Também está sendo discutida no Departamento de Ciências da Vida a definição do projeto da Policlínica, que irá consolidar novos espaços teórico-práticos. Depois de conduzida a discussão, serão definidos os projetos de engenharia.

Na perspectiva de fortalecer a infraestrutura do curso, com a aquisição de equipamentos para os laboratórios da área, firmou-se um convênio entre a UNEB e a SESAB, assinado em 2012, que se encontra ainda em vigência.

A Reitoria da UNEB reafirma seu constante empenho com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e tem buscado articular junto à comunidade acadêmica as soluções para cumprir com seu compromisso de consolidar a área de Saúde desta Universidade.

Sandro Penelu
sandropenelu@gmail.com

## Cultura e Lazer

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

# Cultura Mais Circo tem inscrições abertas

Estão abertas até o próximo dia 27 as inscrições para o projeto "Cultura Mais Circo - Ano 03", da Cia. Cuca de Teatro, que oferece oficinas de técnicas circenses - acrobacia, contorcionismo e equilíbrio; teatro - técnicas do Clown e jogos teatrais - e música.

Crianças e jovens que sejam estudantes da rede pública de ensino, e que tenham entre 10 e 15 anos, deverão se inscrever comparecendo ao Centro de Cultura Amélio Amorim, nos dias 20 e 27, de 8h às 11h, acompanhados de seus pais ou responsável. Realizado pela Cooperativa de Teatro para a Infância e Juventude Cia. Cuca de Teatro, em três anos de projeto vem atendendo cerca de 100 alunos de 14 escolas de Feira de Santana. As atividades são gratuitas e voltadas para estudantes da rede pública, pautando conceitos de cidadania como o respeito ao próximo, à comunidade, ao meio ambiente e aos valores sociais que afastem os jovens das drogas e da violência. O projeto é integrante do Território Portal do Sertão e foi selecionado através de edital Ponto de Cultura do Estado da Bahia em 2008.

As oficinas acontecem no Centro de Cultura Amélio Amorim e para maiores informações, entre em contato pelo e-mail ciacucadeteatro@gmail.com ou pelos telefones: (75) 3491-8992 e 99933-5786.

# Clube de Patifes lança novo álbum

Com 17 anos de estrada, o grupo feirense Clube de Patifes se prepara para lançar o quarto álbum de estúdio. Intitulado "Casa de marimbondo", o trabalho firma o perfil empreendedor da banda, que trabalha de maneira independente desde o começo da trajetória. Com uma linguagem calcada no Blues e em timbres do Rock dos anos 1950 e 1960, o Clube de Patifes - formado por Joilson Santos (baixo), Pablues (guitarra e voz), Paulo de Tarso (bateria), Luyd Andrade (guitarra), Rodrigo Borges (guitarra) e Kinho Bone (Trombone) - investe ainda em temáticas afrobrasileiras e introduz referências da música baiana e caipira à sonoridade.

O novo trabalho também reúne figuras do cenário musical nordestino. Faixa de abertura do disco, "Hey mama" é uma parceria do conjunto com Luiz Caldas, ícone baiano e precursor do axé. Outros músicos da região engrossam a ficha técnica. Du Txai (integrante da última formação da banda Cascadura) participa de "Cavalo de Troia", enquanto o time de sopros da banda soteropolitana IFÁ Afrobeat - Vinicius Freitas (sax), Normando Mendes (trompete) e Matias Traut (trombone) – marca presença em "Voodoo". Casa de marimbondo contém onze faixas e o lançamento está marcado para 29 de fevereiro. Dois singles inéditos já foram divulgados e servem como excelente prévia para o disco completo.

# Exposição de xilogravuras no Casa do Sertão

Está em cartaz, no Museu Casa do Sertão, na Uefs, a exposição "Representações do Nordeste na Xilogravura", até 18 de março. A mostra é composta por obras dos xilógrafos Eneias, Franklin Maxado, Gabriel Arcanjo, Givanildo, J. Miguel, Joel Borges, Jurivaldo, Marcelo Soares, Mestre Nosa e Natividade.

No século XIX, a técnica da xilogravura desenvolveu-se no Nordeste brasileiro, sendo difundida por jornais da região, com ilustração de notícias e publicidades e, posteriormente, em cordéis, principalmente no século XX. Pouco a pouco, a xilogravura ganhou outros ares e tornou-se expressão artística em si, alcançando galerias, paredes de admiradores dessa arte, etc, passando a decorar salas, museus, ambientes públicos e privados e cruzou as fronteiras nacionais, sendo também apreciada em outros países.

A visitação pode ser feita de segunda a sexta, das 08h15min às 11h30min e das 14h15min às 17h30min.

# Projeto Quarta em Feira segue em 2016

O projeto Quarta em Feira, produzido pelos grupos Conto em Cena e Grupo Cordel, vem oferecendo ao público jovem e adulto uma alternativa de lazer, cultura e diversão durante a semana. As apresentações acontecem no teatro do Cuca, sempre às 19h30min, reunindo diversas linguagens artísticas, através de peças e performances de convidados.

Neste ano, o formato do Quarta em Feira trará inovações como espetáculos com artistas premiados de Salvador e em festivais nacionais e internacionais. Veja a programação de março:

Dia 02 – "O casamento do palhaço", com o grupo Viapalco. A peça conta a história de um palhaço/mágico que no dia do seu casamento é comunicado, por telefone, que seria abandonado por sua noiva. Depois do choque, ele decide conquistar, imediatamente, outras esposas, sem sucesso. Depois de momentos de desespero, angústia e trapalhadas, ele encontra uma solução inusitada para resolver seu problema amoroso.

Dia 16 – "2 X conto", "Noiva da morte" e "O justo", com o grupo Conto em cena. Em Noiva da morte, Alipinho é um rapaz de classe média da década de 1950 que fora sempre tratado com delicadeza pelas mulheres da família e que se vê obrigado a casar pelo médico da família. Em O justo, os valores morais e a instituição familiar são questionados quando Isaurinha, uma menina agregada da família, aparece grávida e o responsável pode ser um dos homens da casa.

Dia 30 – "A cidade da Rua Direita", com o grupo Cordel. Você conhece a História de Feira de Santana? Um homem misterioso chega na estação de trem da cidade – onde, hoje, localiza-se o "Feiraguai" – e transita na Rua Direita, atual Rua Conselheiro Franco, encontrando personagens que viveram na década de 1930. Este espetáculo mistura ficção e fatos reais e é contado com música e humor.

## SHOWS AO VIVO

### SEXTA-FEIRA 26/02

| ATRAÇÃO | LOCAL | HORA | ENDEREÇO |
|---|---|---|---|
| WILLIAN DE CASTRO | The House | 22 | Ville Gourmet |
| NUNO BAIA | Filozophia | 21 | Rua São Domingos |
| NEW BEATLES BRAZIL | Arpoador | 22 | Capuchinhos |
| GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO | Bengos Bar | 21 | Estação Nova |
| ALAN OLIVEIRA | Quiosque do Mazinho | 21 | Praça de Alimentação |
| RAMON LIMA | Cidade da Cultura | 21 | Conjunto João Paulo |
| MAZINHO VENTURINI | Bar 14 Bis | 22 | Av. Getúlio Vargas |

### SÁBADO 27/02

| ATRAÇÃO | LOCAL | HORA | ENDEREÇO |
|---|---|---|---|
| ELIOMAR SANTOS | Quiosque dos Amigos | 20 | Praça Duque de Caxias |
| CELLY NOBLAT | Quiosque do Mazinho | 21 | Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas |
| ALAN OLIVEIRA | Saigon Restaurante | 21 | Rua José Pereira Mascarenhas |
| | | | |
| POP ZEN | Cidade da Cultura | 21 | Conjunto João Paulo |
| GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO | Bengos Bar | 21 | Estação Nova |
| | | | |

Dom Itamar Vian
di.vianfs@ig.com.br

## Luzes no Caminho

# O papa e as refeições

*Crianças e jovens estão se tornando seres absortos, ausentes da realidade (ou então "nerds" como os jovens próprios se auto definem), apenas ligados às novas tecnologias: smartphones, celulares, tablets,, laptops e, obviamente, "linkados" virtualmente nas redes sociais.*

O BOM e salutar hábito de se reunir ao redor da mesa durante as refeições, e que já vinha perdendo força pela ausência dos pais nos lares nas refeições principais, devido ao trabalho de ambos fora de casa em horário integral, está se enfraquecendo ainda mais, em decorrência agora do mau uso, particularmente em horários indevidos, das novas tecnologias.

DIANTE dessa realidade o papa Francisco não tem dúvida: "às famílias necessitam passar mais tempo juntas". Aconselha para isso que todos: pais e filhos, devam desligar os smartphones, os computadores e as televisões á hora das refeições, acrescentando que é essencial que todos se esforcem para sentarem-se à mesa juntos, todos os dias, aos menos em uma refeição.

O PAPA enfatiza que esta tradição familiar de estar à mesa com a família, incentivada há várias gerações, está a se perder, face à emergência das novas tecnologias, já que muitas crianças e jovens se isolam de tudo e de todos por causa desse novo vício tecnológico". As novas tecnologias estão substituindo a interação humana. "Uma família que quase nunca se senta para comer junta, que não se fala à mesa, mas que ao invés disso se concentra em programas de televisão (colocada no centro das salas de refeições), smartphones ou em redes sociais, não é uma família unida", disse o Papa.

A HORA da refeição é sagrada e deve ser o espaço de tempo em que os momentos felizes do dia-a-dia devam ser partilhados e discutidos. A refeição não se faz apenas de alimentos, mas também de sentimentos e de histórias. A refeição em família, esse grande símbolo de unidade, está a desaparecer. As redes sociais nos fazem sentir conectados virtualmente, mas que na realidade nos afastam daqueles que nos são mais próximos.

DEVEMOS erradicar de nossas vidas e de nossos lares as novas tecnologias? Evidentemente que não, pois elas fazem parte da evolução humana e nos são muitos úteis, se bem utilizadas, inclusive na evangelização. Acredito que caia bem um trecho sapientíssimo de São Paulo em sua primeira Carta aos Coríntios que assim nos adverte: "Tudo me é permitido, mas eu não me deixarei dominar por coisa alguma".

# Planos de saúde obrigados a pagar exames de dengue e chikungunya

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) informou que a cobertura do teste-rápido para dengue pelos planos de saúde é obrigatória, assim como a do teste-rápido para chikungunya.

Desde o ano 2000, os planos de saúde são obrigados a cobrir também a sorologia para dengue (pesquisa de anticorpos) e exames complementares que auxiliam o diagnóstico, como hemograma, contagem de plaquetas, dosagem de albumina sérica e transaminases.

“Caso o consumidor tenha dúvidas sobre a cobertura do seu plano ou tenha algum procedimento negado, deve entrar em contato com os canais de atendimento: Disque ANS (0800 701 9656) e portal da ANS (www.ans.gov.br). Se a operadora persistir, está sujeita a multa de R$ 80 mil”, informou a agência reguladora, por meio de nota.

“O teste-rápido para dengue é de cobertura obrigatória. Demorou dois anos para que ele fosse incorporado, e as empresas que estão negando cobertura precisam ser denunciadas”, opina a coordenadora institucional da Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste), Maria Inês Dolci.